



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE ESPÉCIES E ABUNDÂNCIA DE INDIVÍDUOS DE VISITANTES FLORAIS DAS INFLORESCÊNCIAS MASCULINA E FEMININA DE *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. (ARECACEAE) EM UMA FLORESTA SECA

Camila Miranda Barbosa^{1*}, João Carlos da Silveira Regueira², Isabel Cristina Sobreira Machado¹

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 50670-901, Brasil; 2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, 50670-901, Brasil. *Correspondência para mb.camila@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

Palmeiras são espécies de plantas que possuem diversas estratégias reprodutivas: produzem recursos tais como pólen em abundância, odores florais e fornecem abrigos a insetos, produzindo recursos durante todo o ano ou boa parte dele. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo avaliar a riqueza e abundância de insetos visitantes em inflorescências do licuri (*Syagrus coronata*) durante as fases feminina e masculina. Para isso, os visitantes florais foram capturados durante a estação chuvosa de 2015 através de coleta ativa, sendo a inflorescência agitada e todos os insetos que caíam no saco coletor eram triados posteriormente. A coleta aconteceu em seis indivíduos de licuri durante as fases estaminada e pistilada e durante o dia e à noite. Os animais coletados foram identificados por especialistas. A riqueza de espécies e abundância de visitantes florais foi significativamente maior nas inflorescências masculinas (44 spp.; 3940 ind.) do que nas femininas (16 spp.; 183 ind.). O valor do teste para a riqueza foi $Z(U) = 4,39$ ($p < 0,0001$) e para a abundância foi $Z(U) = 4,09$ ($p < 0,0001$). A maior riqueza e abundância de visitantes florais em inflorescências masculinas pode ser explicada pela maior oferta de recursos nessas flores, tais como o pólen, abrigo, odor e uma maior quantidade de flores ofertando alimento e abrigo. Os recursos produzidos pela planta servem para atrair animais funcionando com estratégia para manter os serviços de polinização e dispersão e, conseqüentemente, o fluxo gênico e a população de *S. coronata* na Caatinga.

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa e ao PELD Catimbau pela estrutura fornecida para a coleta de dados no campo.